

Demonstrações Financeiras

Banco Mizuho do Brasil S.A. – (Instituição Líder do Conglomerado Prudencial)

30 de junho de 2017 e 2016
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstração dos resultados.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial

Aos

Acionistas e aos Administradores do

Banco Mizuho do Brasil S.A. (Instituição líder do Conglomerado Prudencial)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Mizuho do Brasil S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial do Consolidado Prudencial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Mizuho do Brasil S.A.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 28 de agosto de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Building a better
working world

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'P. Paz', with a horizontal line extending to the right.

Patricia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balanço patrimonial – Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante		2.632.032	1.815.753
Disponibilidades	3b	37.841	26.466
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.033.714	734.200
Aplicações no mercado aberto	4a	922.990	582.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4b	15.395	101.449
Aplicações em moedas estrangeiras	4c	95.329	49.752
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		422.087	235.745
Carteira própria	5b	273.305	118.407
Vinculados a compromissos de recompra	5b	3.704	24.552
Instrumentos financeiros derivativos	16	34.780	92.786
Vinculados à prestação de garantias	5b	110.298	-
Relações interfinanceiras		16.844	171
Créditos vinculados		235	103
Repasse interfinanceiros	6	16.609	68
Operações de crédito	6	248.466	214.775
Financiamento a exportação		7.555	7.208
Operações de crédito - setor privado		248.466	215.079
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(7.555)	(7.512)
Outros créditos		872.670	604.238
Carteira de câmbio	7	875.004	535.716
Rendas a receber		24	14
Negociação de intermediação de valores		302	4.389
Diversos	8	1.940	64.119
Provisão para perda outros créditos	6f	(4.600)	-
Outros valores e bens		410	159
Despesas antecipadas		410	159
Realizável a longo prazo		1.496.736	2.087.100
Aplicações interfinanceiras de liquidez		10.688	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4b	10.688	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.230.250	1.733.416
Carteira própria	5b	725.903	946.324
Vinculados a compromissos de recompra	5b	32.823	57.606
Instrumentos financeiros derivativos	17	148.608	231.192
Vinculados a prestação de garantias	5b	322.916	498.294
Relações interfinanceiras		16.538	32.092
Repasse interfinanceiros	6	16.538	32.092
Operações de crédito		69.617	164.825
Operações de crédito - setor privado	6	69.617	164.825
Outros créditos		169.642	156.767
Carteira de câmbio	7	-	492
Diversos	8	169.642	156.275
Permanente		4.191	4.982
Investimentos		148	148
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		4.043	4.834
Outras imobilizações de uso		16.148	15.815
Depreciação acumulada		(12.105)	(10.981)
Total do ativo		4.132.958	3.907.835

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Balço patrimonial – Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
Passivo			
Circulante		3.069.098	2.420.534
Depósitos	9	1.682.768	1.150.933
Depósitos à vista		32.806	7.496
Depósitos interfinanceiros		-	115.558
Depósitos a prazo		1.649.962	1.027.879
Captações no mercado aberto	10	35.231	69.051
Carteira própria		35.231	69.051
Relações interdependências		15.437	15.434
Recursos em trânsito de terceiros		15.437	15.434
Obrigações por empréstimos	11	159.599	255.350
Empréstimos do exterior		159.599	255.350
Instrumentos financeiros derivativos	16	66.455	79.974
Instrumentos financeiros derivativos		66.455	79.974
Obrigações por repasses do exterior	11	288.990	468.709
Repasses do exterior		288.990	468.709
Outras obrigações		820.618	381.084
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		115	39
Carteira de câmbio	7	784.087	346.832
Fiscais e previdenciárias	12a	20.377	8.353
Negociação e intermediação de valores		1.259	14.423
Diversas	12a	14.780	11.898
Exigível a longo prazo		491.598	926.976
Depósitos	9	294.382	648.949
Depósitos a prazo		294.382	648.949
Instrumentos financeiros derivativos	16	6.589	87.274
Instrumentos financeiros derivativos		6.589	87.274
Obrigações por repasses do exterior	11	16.541	32.098
Repasses do exterior		16.541	32.098
Outras obrigações		174.086	158.655
Fiscais e previdenciárias		12.724	146.376
Carteira de câmbio	7	-	459
Diversas	12c	161.362	11.820
Resultados de exercícios futuros		103	19
Resultados de exercícios futuros		103	19
Patrimônio líquido		572.159	560.306
Capital social:			
De domiciliados no exterior	13a	539.893	524.580
Reservas de lucros		28.212	20.845
Lucros/prejuízos acumulados		1.255	13.675
Ajuste de avaliação patrimonial	13c	2.799	1.206
Total do passivo		4.132.958	3.907.835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração dos resultados – Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		181.176	343.427
Operações de crédito		20.058	58.122
Resultado de títulos e valores mobiliários		150.772	155.046
Resultado de câmbio		10.346	130.137
Resultado da venda ou de transferência de ativos financeiros		-	122
Despesas da intermediação financeira		(142.144)	(232.782)
Operações de captações no mercado		(121.681)	(92.637)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16e	(3.505)	(119.572)
Operações de empréstimos e repasses		(12.385)	(19.072)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(4.573)	(1.501)
Resultado bruto da intermediação financeira		39.032	110.645
Outras receitas (despesas) operacionais		(29.965)	(69.163)
Receitas de prestação de serviços		18.356	6.788
Despesas de pessoal		(28.886)	(29.695)
Outras despesas administrativas		(14.918)	(14.874)
Despesas tributárias		(2.868)	(5.807)
Outras receitas operacionais	18b	4.205	3.870
Outras despesas operacionais	18c	(5.854)	(29.445)
Resultado operacional		9.067	41.482
Resultado não operacional		60	(55)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		9.127	41.427
Imposto de renda e contribuição social	14a	(6.114)	(25.720)
Provisão para imposto de renda		(628)	(2.940)
Provisão para contribuição social		-	(1.656)
Ativo fiscal diferido		(5.486)	(21.124)
Participações dos empregados no lucro		(1.692)	(1.312)
Lucro líquido dos semestres		1.321	14.395
Lucro líquido/(prejuízo) por ação - R\$		0,62	6,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Aumento de capital	Reserva legal	Reserva especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	516.580	8.000	2.873	17.252	1.967	-	546.672
Aumento de capital	8.000	(8.000)	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	720	-	-	(720)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(761)	-	(761)
Saldos em 30 de junho de 2016	524.580	-	3.593	17.252	1.206	13.675	560.306
Saldos em 31 de dezembro de 2016	524.580	15.313	4.149	23.997	949	-	568.988
Aumento de capital	15.313	(15.313)	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de lucros	-	-	66	-	-	(66)	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM (de controlada)	-	-	-	-	(67)	-	(67)
Ajuste de variação cambial de operações no exterior	-	-	-	-	1.917	-	1.917
Resultado do semestre	-	-	-	-	-	1.321	1.321
Saldos em 30 de junho de 2017	539.893	-	4.215	23.997	2.799	1.255	572.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstração do fluxo de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Atividades operacionais:		
Lucro líquido	1.321	14.395
Ajustes ao lucro líquido	23.882	(24.500)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	280	304
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4.293	1.183
Provisão para contingências	293	4.915
Reversão provisão para contingências	(42)	(249)
Variação cambial em participação em controlada	-	21.746
Depreciações e amortizações	783	855
Provisão PLR	1.692	1.312
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17.183	(29.728)
Impostos sobre rendimentos no exterior	(1.434)	
Variação cambial de operações no exterior	834	(24.838)
Varições em ativos e passivos:	(27.527)	(366.314)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(10.469)	(3.442)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	559.102	(1.022.277)
(Aumento)/redução em operações de crédito	12.964	27.166
(Aumento)/redução em outros créditos	(241.950)	396.084
(Aumento)/redução em outros valores e bens	124	21
(Aumento)/redução variação líquida em relações interfinanceiras e interdependências	4.098	3.340
Aumento/(redução) em depósitos	(546.876)	719.825
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(128.242)	(343.833)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(37.048)	(22.572)
Aumento/(redução) em outras obrigações	380.839	17.387
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros derivativos	(19.702)	(137.859)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	(367)	(154)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(2.324)	(376.419)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(321)	(1.128)
Caixa líquido originado em atividades de investimentos	(321)	(1.128)
Aumento/redução em caixa e equivalentes de caixa	(2.645)	(377.547)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	972.408	1.036.764
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	969.763	659.217
Aumento/redução em equivalentes de caixa	(2.645)	(377.547)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil é um banco múltiplo, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. Tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e diferentes setores, oferecendo uma ampla gama de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, *corporate banking*, *structured financing*, *project financing*, entre outros.

O Banco realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais. O Banco Mizuho do Brasil se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/13 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são de objeto de outros normativos do BACEN.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial incluem os saldos da instituição Mizuho do Brasil Cayman Limited, do qual o banco detém participação direta de 100%.

Para a elaboração da demonstração consolidada do conglomerado prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

A elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, cujo vencimento das operações na data efetiva de sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e que são utilizados pelo Banco Mizuho para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	969.763	659.217
Disponibilidades	37.841	26.466
Aplicações interfinanceiras de liquidez	931.922	632.751

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de “*swap*” são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis –Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em duas categorias: *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (sem risco) e “H” (perda).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os títulos patrimoniais foram registrados pelo custo de aquisição e ajustados pela atualização patrimonial informada pela respectiva instituição (até a data da respectiva desmutualização). Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Depreciações

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o exercício (R\$120 para o semestre) e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

m) Lucro/prejuízo por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na datas-base de 30 de junho de 2017 e 2016.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

Em 30 de junho de 2017 o Banco não possui provisão para cobertura das perdas associadas às garantias prestadas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Posição bancada:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	730.271	-
Rendas a apropriar	(280)	
	729.991	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	193.072	583.304
Rendas a apropriar	(73)	(305)
	192.999	582.999
Total posição bancada	922.990	582.999
Total de aplicações no mercado aberto	922.990	582.999

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 90 dias	-	20.190
De 91 a 365 dias	15.395	81.259
Acima de 365 dias	10.688	-
Total de aplicações no mercado aberto	26.083	101.449

c) Aplicações em moeda estrangeira

As aplicações em moedas estrangeiras, em 30 de junho de 2017, estavam representadas por operações realizadas com banqueiros correspondentes no exterior e correspondiam a R\$95.329 (R\$ 49.752 em 2016) equivalentes a US\$28.816 (US\$15.500 em 2016), apresentando taxas ao ano de 1,17% a 1,50% em USD (0,17% a 3,20% em 2016).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	2017		2016	
	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:	993.032	999.208	1.050.653	1.064.731
Títulos disponíveis para venda	993.032	999.208	1.050.653	1.064.731
Debêntures	46.034	46.138	21.645	21.547
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	628.256	628.256	37.141	37.139
Letras do Tesouro Nacional – LTN	296.376	301.056	958.245	970.531
Notas do Tesouro Nacional – NTN	22.366	23.758	33.622	35.514
Vinculados a compromisso de recompra	36.375	36.527	82.031	82.158
Títulos disponíveis para venda	36.375	36.527	82.031	82.158
Debêntures	36.375	36.527	82.031	82.158
Vinculados à prestação de garantias	433.255	433.214	498.164	498.294
Títulos disponíveis para venda	433.255	433.214	498.164	498.294
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	433.255	433.214	483.314	483.288
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	14.850	15.006
	1.462.662	1.468.949	1.630.848	1.645.183

(1) Reflete o valor contábil após a marcação a mercado.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	2017		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	274.396	724.812	999.208
Títulos disponíveis para venda	274.396	724.812	999.208
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	301.056	301.056
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	240.498	387.758	628.256
Notas do Tesouro Nacional – NTN	10.759	12.999	23.758
Debêntures	23.139	22.999	46.138
Vinculados a operações compromissadas:	3.704	32.823	36.527
Títulos disponíveis para venda	3.704	32.823	36.527
Debêntures	3.704	32.823	36.527
Vinculados à prestação de garantias:	110.298	322.916	433.214
Títulos disponíveis para venda	110.298	322.916	433.214
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	110.298	322.916	433.214
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-
	388.398	1.080.551	1.468.949
	2016		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	118.407	946.324	1.064.731
Títulos disponíveis para venda	118.407	946.324	1.064.731
Letras do Tesouro Nacional – LTN	98.284	872.247	970.531
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	37.139	37.139
Notas do Tesouro Nacional – NTN	13.684	21.830	35.514
Debêntures	6.439	15.108	21.547
Vinculados a operações compromissadas:	24.552	57.606	82.158
Títulos disponíveis para venda	24.552	57.606	82.158
Debêntures	24.552	57.606	82.158
Vinculados à prestação de garantias:	-	498.294	498.294
Títulos disponíveis para venda	-	498.294	498.294
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	483.288	483.288
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	15.006	15.006
	142.959	1.502.224	1.645.183

Os títulos classificados como “Disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período (devido a política de *Hedge Accounting*, vide a Nota Explicativa nº 16) e são apresentados no balanço patrimonial no ativo circulante e realizável ao longo prazo, em função de suas datas de .

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e os títulos privados encontram-se custodiados na CETIP S.A. - Mercados Organizados (“CETIP”).

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2017	%	2016	%
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	251.042	55,22	309.664	44,77
Financiamentos a exportação	7.555	1,66	7.208	1,04
Clean Advance	67.041	14,75	70.240	10,15
Total de operações de crédito	325.638	71,63	387.112	55,96
Relações Interfinanceiras				
Repasse Interfinanceiro	33.147	7,29	32.160	4,65
Total Relações Interfinanceiras	33.147	7,29	32.160	4,65
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	95.858	21,08	212.843	30,77
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	-	-	59.646	8,62
Total de outros créditos	95.858	21,08	272.489	39,39
Total da carteira de crédito	454.643	100,00	691.761	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	2017				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	39.648	56.210	-	-	95.858
Capital de Giro	4.959	28.772	97.150	120.161	251.042
Pre Export	-	7.555	-	-	7.555
Clean Advance	15.514	51.527	-	-	67.041
Repasse Interfinanceiro	-	-	33.147	-	33.147
Nota de Crédito de Exportação	-	-	-	-	-
	60.121	144.064	130.297	120.161	454.643

Produto	2016				Total
	Comércio	Indústria	Instituição Financeira	Outros Serviços	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	59.775	108.239	-	44.829	212.843
Capital de Giro	-	148.462	72.785	88.417	309.664
Pre Export	-	7.208	-	-	7.208
Clean Advance	33.004	24.022	-	13.214	70.240
Repasse Interfinanceiro	-	-	32.160	-	32.160
Nota de Crédito de Exportação	59.646	-	-	-	59.646
	152.425	287.931	104.945	146.460	691.761

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
A vencer:	437.888	96,31	684.553	98,96
De 1 a 90 dias	76.636	16,85	246.836	35,68
De 91 a 365 dias	275.096	60,51	240.800	34,81
Acima de 365 dias	86.156	18,95	196.917	28,47
Vencidas	16.755	3,69	7.208	1,04
Total da carteira de crédito	454.643	100,00	691.761	100,00

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	2017		2016	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	112.087	24,65	112.591	16,28
10 maiores devedores	394.445	86,76	517.621	74,83

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para devedores duvidosos

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 30 de junho de 2017 e 2016 é como segue:

	2017			2016		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	437.888	-	-	623.754	-	-
A	-	-	-	60.799	304	0,5
B	-	-	-	-	-	-
C	-	-	-	-	-	-
D	-	-	-	-	-	-
E	-	-	-	-	-	-
F	9.200	4.600	50	-	-	-
G	-	-	-	-	-	-
H	7.555	7.555	100	7.208	7.208	100
Total da carteira de crédito	454.643	12.155		691.761	7.512	

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2017	2016
	Semestre	Semestre
Saldo inicial	7.513	8.711
Constituição	4.837	304
Reversão	(195)	(1.503)
Saldo final	12.155	7.513
Créditos recuperados	-	9.770

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não houve renegociação de operações de crédito.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

	2017		2016	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Ativo	875.004	-	536.208	-
Circulante	875.004	-	535.716	-
Câmbio comprado a liquidar	500.249	-	354.836	-
Adiantamentos em moedas estrangeiras	(3.697)	-	-	-
Direitos sobre venda de câmbio	379.306	-	182.084	-
Adiantamentos em moeda nacional	(1.956)	-	(2.832)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	1.102	-	1.628	-
Realizável a longo prazo	-	-	492	-
Câmbio comprado a liquidar	-	-	241	-
Direitos sobre venda de câmbio	-	-	251	-
Passivo	-	784.087	-	346.828
Circulante	-	784.087	-	346.369
Câmbio vendido a liquidar	-	380.527	-	167.126
Obrigações por compra de câmbio	-	498.316	-	390.458
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(94.756)	-	(211.215)
Exigível a longo prazo	-	-	-	459
Câmbio vendido a liquidar	-	-	-	209
Obrigações por compra de câmbio	-	-	-	250

8. Outros créditos - diversos

	2017	2016
Circulante		
Notas de Crédito à Exportação (NCEs)	-	59.646
Outros	1.940	4.473
Total	1.940	64.119
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 15)	93.935	86.422
Devedores por depósito em garantia	75.707	69.853
Total	169.642	156.275

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	2017				2016	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	32.806	-	-	-	32.806	7.496
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-	115.558
Depósitos a prazo	-	1.003.056	646.906	294.382	1.944.344	1.676.828
	32.806	1.003.056	646.906	294.382	1.977.150	1.799.882

b) Concentração

	2017		2016	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	1.655.938	83,75	1.307.163	72,62
50 maiores credores seguintes	308.327	15,59	480.535	26,70
Demais credores	12.885	0,66	12.184	0,68
Total da carteira	1.977.150	100,00	1.799.882	100,00

As operações de depósitos a prazo classificadas no Realizável a Longo Prazo, no montante de R\$ 288.382 apresentam cláusula de liquidez diária. Em 2016 este valor era de R\$648.949.

10. Captações no Mercado Aberto

	2017		2016	
	Carteira Própria	Total	Carteira Própria	Total
Debêntures	35.231	35.231	69.051	69.051
Total da carteira	35.231	35.231	69.051	69.051

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos, em 30 de junho de 2017, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$159.599 (R\$255.350 em 2016), com vencimentos até junho de 2018, apresentando taxas de 1,12% a 1,87% a.a. em dólar (2016 - vencimentos até junho de 2017 e taxas de 0,55% a 1,40% a.a. em dólar).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses – Continuação

As obrigações por repasses do exterior correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$305.531 (R\$500.807 em 2016), com vencimentos até abril de 2019, apresentando taxas de 1,13% a 1,64% a.a. em dólar (2016 - vencimentos até abril de 2019 e taxas de 0,93% a 1,37% a.a. em dólar).

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$3.682 (R\$7.055 em 2016), provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$16.695 (R\$988 em 2016), provisões administrativas de R\$14.430 (R\$11.823 em 2016) e credores diversos de R\$350 (R\$50 em 2016).

b) Longo prazo - fiscais e previdenciárias

Compostas por provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R\$ 12.724 e parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pela Instituição.

c) Longo prazo - diversas

Representam o valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$10.227 (R\$7.893 em 2016) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$4.312 (R\$3.927 em 2016). Existem depósitos judiciais de R\$396 (R\$2.915 em 2016) para as causas trabalhistas.

Em conformidade com a Carta Circular 3.782, de janeiro/2017, as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pela Instituição, foi reclassificada da conta outras obrigações – fiscais e previdenciárias, para a conta de outras obrigações – diversas.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)—Continuação

c) Longo prazo – diversas -- continuação

As provisões estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	2017	2016
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	126.505	116.553
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	8.998	8.542
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.205	3.043
Programa de Integração Social (PIS)	6.690	6.206
Imposto Sobre Serviços (ISS)	503	471
Outros	922	865
Total das provisões	146.823	135.680
(-) Depósitos judiciais vinculados	(72.359)	(66.929)
Valor líquido	74.464	68.751

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 30 de junho de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$35.698 (R\$32.851 em 2016).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 30 de junho de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$27.262 (R\$25.263 em 2016). Em 30 de junho de 2017, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 30 de junho de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$6.852 (R\$6.432 em 2015).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 30 de junho de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$503 (R\$471 em 2016).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)—Continuação

c) Longo prazo – diversas -- continuação

- (5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2017 existem depósitos judiciais no montante de R\$2.044 (R\$1.912 em 2016).

d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 30 de junho de 2017, esses processos referiam-se à gestão de fundos de investimento no valor de R\$20.438 (R\$20.438 em 2016).

e) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2016	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 30/06/2017
Provisão para riscos fiscais	143.023	3.800	-	-	146.823
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	8.785	213	-	-	8.998
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.130	75	-	-	3.205
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	123.253	3.252	-	-	126.505
Programa de Integração Social (PIS)	6.470	220	-	-	6.690
Outros	897	25	-	-	922
Imposto Sobre Serviços (ISS)	488	15	-	-	503
Provisão para passivos contingentes	14.114	484	(42)	(17)	14.539
Processos trabalhistas	9.993	293	(42)	(17)	10.227
Expurgos inflacionários	4.121	191	-	-	4.312

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2017, o capital social é de R\$539.893 (R\$524.580 em 2016), dividido em 2.125.297 (2.125.297 em 2016) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Através do Correio Bacen nº 117013260 de 14 de março de 2017, o Banco Central divulgou a aprovação do aumento de capital do Banco no valor de R\$ 15.313, realizado no dia 31 de dezembro de 2016.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$882 (R\$1.206 em 2016).

Através da Resolução nº 4.524 de 29 de setembro de 2016 e da Carta Circular 3.792 de 15 de dezembro de 2016, do Banco Central do Brasil, mudou-se, a partir de 1º de janeiro de 2017, os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira e de demonstrações financeiras de investidas no exterior. Em 30 de junho de 2017 o montante de variação cambial resultante da conversão das transações em moeda estrangeira foi de R\$ 1.917.

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2016 foi constituído uma reserva especial de lucros no valor de R\$ 6.745 que é destinada à manutenção dos limites operacionais. Em 30 de junho de 2017 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 23.997

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2017, o Banco possuía o montante de R\$93.935 (R\$86.422 em 2016) registrados em créditos tributários e o montante de R\$29.419 (R\$11.684 em 2016) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos está suportado por estudo técnico efetuado ao final do exercício, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	2017	2016
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	9.127	41.427
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(4.107)	(18.642)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	3.479	10.164
Equivalência patrimonial	-	(11.269)
Participação dos empregados no lucro	762	590
Provisão para perdas em operações de crédito	15.175	27.356
Ajustes de marcação a mercado	5.500	(6.564)
Outras adições e exclusões - temporárias	(17.166)	300
Imposto de renda retido na fonte não utilizado	(628)	-
Outras adições e exclusões	(164)	(249)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(628)	(8.478)
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(5.486)	(21.124)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
Provisão para créditos liquidação duvidosa	17.245	1.933	(17.108)	2.070
Provisão para contingências judiciais	56.299	1.520	-	57.819
Provisão para contingências diversas	1.648	77	-	1.725
Outras provisões	5.328	158	(72)	5.414
Provisões para PLR e gratificações	3.372	308	(878)	2.802
Prejuízo fiscal e base negativa	9.162	14.943	-	24.105
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa	93.054	18.939	(18.058)	93.935
Créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	93.054	18.939	(18.058)	93.935
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - resultado	(8.904)	(5.604)	-	(14.508)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	(783)	-	158	(625)
Atualização depósitos judiciais	(10.532)	(867)	-	(11.399)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças tributárias de imposto de renda e contribuição social	(20.219)	(6.471)	158	(26.532)
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(966)	(596)	-	(1.562)
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.224)	(101)	-	(1.325)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(22.409)	(7.168)	158	(29.419)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 30 de junho 2017, relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$63.949 (R\$69.815 em 2016).

Os créditos tributários apresentados em 30 de junho de 2017, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados nos seguintes períodos:

<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>Até 3 anos</u>	<u>Até 4 anos</u>	<u>Até 5 anos</u>	<u>De 5 a 10 anos</u>
11%	4%	4%	60%	12%	9%

15. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de administradores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração	7.576	11.492
Participação nos lucros	206	502
Previdência privada	201	258

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2017		2016	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	4.872	-	7.852	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	1.800	-	2.848	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	15	-	14	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	1.855	-	4.044	-
Mizuho Bank, Ltd. – New York	1.202	-	946	-
Aplicações em moeda estrangeira	95.329	629	49.752	139
Mizuho Bank, Ltd. – New York	95.329	629	49.752	139
Outros créditos - carteira de câmbio	373.461	11.078	73.443	10.520
Mizuho Bank, Ltd. – New York	55.215	547	-	-
Mizuho Bank, Ltd. - London	318.246	(11.625)	73.443	10.520
Instrumentos financeiros derivativos	1.703	(1.282)	(20.438)	(17.118)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(876)	(885)	(10.401)	(7.344)
Mizuho Bank, Ltd. – London	2.579	(544)	(10.037)	(9.774)
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	17.975	-	6.515
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	17.975	-	6.515
Obrigações por empréstimos do exterior	(159.599)	(5.505)	(255.350)	(9.121)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(159.599)	(5.505)	(255.350)	(9.121)
Obrigações por repasses do exterior	(305.531)	(10.006)	(500.807)	(30.274)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(305.531)	(10.006)	(500.807)	(30.274)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(375.411)	1.369	(71.903)	(11.827)
Mizuho Bank, Ltd. – New York	(55.239)	(527)	(4.009)	(2.475)
Mizuho Bank, Ltd. - London	(320.172)	1.896	(67.431)	(9.383)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro da instituição, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* utilizado pela Instituição, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na Bolsa de Mercadorias e Futuros (B3) garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho 2017 e 2016, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2017			2016		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	177.299	(50.351)	126.948	298.821	(125.720)	173.101
Forward	6.089	(22.693)	(16.604)	26.423	(42.794)	(16.371)
	183.388	(73.044)	110.344	325.244	(168.514)	156.730

a) Operações de swap

Categoria	2017					
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
USD x USD	1.283.523	185.491	(185.521)	1.151.886	(1.148.358)	3.528
PRE x CDI	39.000	43.653	(43.489)	44.849	(43.489)	1.360
PRE x USD	67.933	68.809	(64.986)	71.976	(64.840)	7.136
CDI x USD	1.552.419	1.575.761	(1.447.936)	1.562.247	(1.446.054)	116.193
<u>"Hedge"</u>						
CDI x IGPM	9.730	19.207	(20.477)	19.207	(20.476)	(1.269)
	2.952.605	1.892.921	(1.762.409)	2.850.164	(2.723.217)	126.948

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Operações de swap--Continuação

Categoria	2016					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		Líquido
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<i>Não "hedge"</i>						
CDI x IEN	30.818	34.839	(33.465)	34.919	(32.895)	2.024
PRE x CDI	30.000	31.639	(31.581)	32.030	(31.581)	449
PRE x USD	51.663	52.465	(45.864)	53.799	(44.560)	9.239
CDI x USD	116.471	212.792	(212.323)	125.875	(119.867)	6.008
USD x USD	1.313.067	1.413.275	(1.415.104)	1.187.513	(1.216.296)	(28.783)
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IGPM	24.145	40.099	(45.378)	40.099	(45.035)	(4.936)
IGPM x CDI	3.500	4.205	(3.991)	4.223	(3.991)	232
	2.038.045	2.195.805	(2.044.697)	2.102.688	(1.909.150)	193.539

b) Operações de forward

Categoria	2017					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		Líquido
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	594.025	566.538	(584.307)	566.004	(583.935)	(17.931)
EUR x PRE	16.787	16.969	(16.290)	17.015	(16.343)	672
PRE x IEN	178.341	175.348	(175.074)	175.696	(174.853)	843
PRE x USD	243.045	240.138	(240.237)	240.214	(240.402)	(188)
	1.032.198	998.993	(1.015.908)	998.929	(1.015.533)	(16.604)
Categoria	2016					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		Líquido
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	394.992	346.165	(384.499)	340.123	(381.961)	(41.838)
EUR x PRE	5.154	4.338	(4.758)	4.240	(4.721)	(481)
PRE x IEN	26.465	24.904	(22.331)	24.850	(21.846)	3.004
PRE x USD	166.934	164.550	(142.160)	162.834	(139.890)	22.944
	593.545	539.957	(553.749)	532.047	(548.418)	(16.371)

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2017		2016	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	1.406.961		1.870.357	
Vendido	(282.867)	1.124.094	(242.476)	1.627.881
Taxa de juros:				
Comprado	275.909		90.564	
Vendido	(256.135)	19.774	(296.384)	(205.820)
		1.143.868		1.422.061

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	2017		2016	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	274.673		413.062	
Vendido	(24.550)	250.123	(155.983)	257.079
Taxa de juros:				
Comprado	-		72.683	
Vendido	(332.158)	(332.158)	(989.392)	(916.709)
		(82.035)		(659.630)

e) Objetos de hedge

	2017		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	29.976	596	30.572
Total de risco de taxa de juros	29.976	596	30.572
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(167.735)	162	(167.573)
Total de risco cambial	(167.735)	162	(167.573)
Risco de indicador			
Debêntures	20.547	(2)	20.545
Letras do Tesouro Nacional - LTN	296.376	4.680	301.056
Total de risco indicador	316.923	4.678	321.601

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Objetos de hedge--Continuação

	2016		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
CDB	(114.381)	(63)	(114.444)
Capital de giro	58.842	1.248	60.090
Total de risco de taxa de juros	(55.539)	1.185	(54.354)
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(323.544)	(2.869)	(326.413)
Total de risco cambial	(323.544)	(2.869)	(326.413)
Risco de indicador			
Debêntures	41.319	(302)	41.017
Letras do Tesouro Nacional - LTN	933.120	12.445	945.565
Total de risco indicador	974.439	12.143	986.582

f) Operações por vencimento em

	2017				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Swap	(939)	-	(330)	-	(1.269)
Futuro – B3	(22.532)	152.185	(2.885)	(208.803)	(82.035)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	2.726	(40.903)	15.082	151.312	128.217
Forward	(8.186)	(3.943)	754	(5.229)	(16.604)
Futuro – B3	(94.752)	142.647	265.486	830.487	1.143.868
Total	(123.683)	249.986	278.107	767.767	1.172.177
	2016				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Swap	(1.679)	-	(908)	(2.117)	(4.704)
Futuro - B3	(106.528)	331.475	26.709	(911.286)	(659.630)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	2.566	(41.925)	50.072	187.530	198.243
Forward	(1.710)	(9.734)	1.915	(6.842)	(16.371)
Futuro - B3	(148.402)	258.555	258.353	1.053.555	1.422.061
Total	(255.753)	538.371	336.141	320.840	939.599

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 30 de junho de 2017 e 2016 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	2017	2016
Operações realizadas em bolsa - “B3”	2.862.982	4.158.546
Operações de balcão - CETIP	2.792.607	3.882.181
	5.655.589	8.040.727

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2017 e de 2016 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	2017	2016
Títulos públicos federais:		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	15.006
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	433.214	483.288
	433.214	498.294

No semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$1.328.673(R\$6.155.942 em 2016) e perdas de R\$1.332.178 (R\$6.276.753 em 2016), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 30 de junho de 2017 e 2016.

17. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço:
www.mizuhobank.com/brazil/pt/financial/.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Gestão de riscos--Continuação

Risco de mercado

O departamento de Risco de Mercado monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX exposure: exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: esta métrica mede o impacto nos preços dos ativos devido a elevação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: é uma medida de risco de opções que representa o montante de mudança no preço da opção com relação a mudanças na volatilidade do ativo objeto.

A matriz do Banco calcula o valor em risco - VaR, para a mensuração da exposição ao risco de mercado da instituição, em condições normais de mercado. Não há um limite formal de VaR definido para o Banco. O modelo de VaR empregado pelo Mizuho baseia-se no modelo paramétrico com 99% de nível de confiança e um dia de horizonte de tempo.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios da instituição. Valores indicativos das exposições a risco de mercado são calculados em tempo real. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo VaR, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários. Os modelos contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

O departamento de Risco de Mercado também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Gestão de riscos--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o *Funding Gap* em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O *Funding Gap* é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do *Funding Gap* são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. O acompanhamento da liquidez da Instituição é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente e é monitorado diariamente pelo departamento de Risco de Mercado. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em 30 de junho de 2017, o Conglomerado apresentou R\$2.632.032 mil em ativo circulante e R\$3.069.098 mil em passivo circulante. O crescimento do passivo circulante decorre basicamente do aumento das captações do Banco via depósitos a prazo. Os recursos obtidos dessas captações foram aplicados em títulos públicos do Governo Brasileiro, tendo como principal critério para a sua aquisição a alta liquidez. Estes títulos são qualificados em “Disponíveis para venda”, apresentados no balanço em seus respectivos vencimentos, sendo o montante de R\$688.814mil, livres para negociação, com vencimento acima de um ano. Devido à alta liquidez destes títulos, este montante é passível de realização imediata, tornando os recursos disponíveis para o Banco para honrar seus compromissos de curto prazo.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política o *Back-Office* monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intradia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Gestão de riscos--Continuação

Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 3.380, do Banco Central do Brasil, de 29 de junho de 2006, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos produtos e serviços oferecidos pela Instituição. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis da Instituição. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. O Departamento de Crédito é responsável pelo monitoramento do risco de crédito no Brasil, atendendo às regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, bem como às normas globais definidas pela Matriz. O foco de atuação do Departamento de Crédito concentra-se na avaliação da capacidade financeira da contraparte, qualificação de nível de risco, atribuição de limites e garantias exigidas, além de constante monitoramento da exposição ao risco de crédito. O Departamento de Crédito tem total independência nas suas decisões que são escalonadas conforme os níveis de riscos envolvidos. A classificação do risco por cliente segue os padrões internos sendo também aplicados os requisitos exigidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil. O monitoramento requer que revisões periódicas do perfil de risco das contrapartes sejam efetuadas e formalmente documentadas.

18. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$84.890 (R\$68.700 em 2016), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. Não é esperada nenhuma perda decorrente dessas operações.

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

18. Outras informações--Continuação

(a) (Garantias financeiras prestadas-continuação)

Tipo de Garantia Financeira	2017		2016	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	10.134	-	6.981	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	40.214	-	24.624	-
Outras Fianças Bancárias	3.758	-	5.240	-
Outras Garantias Financeiras Prestadas	30.784	-	31.855	-
Total das Garantias	84.890	-	68.700	-

(b) Outras receitas operacionais

Outras receitas operacionais representam principalmente rendas atualização de com depósitos judiciais no montante de R\$2.645 (R\$3.097 em 2016), imposto sobre rendimentos financeiros no exterior no montante de R\$ 1.434 e receitas diversas no montante de R\$126 (R\$758 em 2016).

(c) Outras despesas operacionais

Outras despesas operacionais representam atualização de contingências fiscais no montante de R\$4.095 (R\$4.315 em 2016) e despesas diversas de R\$1.759 (R\$526 em 2016).

19. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 30 de junho de 2017 é de 32,49% (22,52% em 2016), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	1.700.021
RWA CAM	19.552
RWA JUR	240.091
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAOPAD)	202.068
Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA	552.263
Patrimônio de Referência (PR)	552.263
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	395.011
Índice de Capital Principal (ICP)	32,49%
Índice de PR Nível I (IN1)	32,49%
Índice de Basileia (IB)	32,49%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	32,34%

Banco Mizuho do Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras – Conglomerado Prudencial -Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

20. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como “S4”.

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital da instituição e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital da instituição nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura sistêmica de apoio são partes integrantes da estrutura de gerenciamento de capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.